MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa mais uma vez não resistiu à pressão vinda de fora, com as bolsas de NY e Europa em queda e os preços do petróleo despencando. Os sinais de desaceleração na economia global e o reflexo da decisão do Fed para os juros americanos ditaram o rumo dos mercados. Com isso, o Índice Bovespa, que mais cedo chegou a subir mais de 1%, fechou em baixa de 0,47%, aos 84.269 pontos. O volume financeiro da B3 no dia ficou em R$ 16,2 bilhões. Hoje a agenda econômica traz dados de inflação na construção (INCC) com alta de 0,13% em dezembro e a confiança do consumidor acelerando marginalmente. O IPCA-15 veio com queda de 0,16% no M/M e alta de 3,86% no A/A. Ainda nesta manhã sai o saldo de investimento estrangeiro direto. Nos EUA, destaque para o PIB do 3T18 a ser divulgado também nesta manhã. Novamente as bolsas internacionais não suportam o peso do noticiário pesado da semana e fecham no vermelho na Ásia e seguem negativas na zona do euro com os futuros indicando nova baixa em NY e na B3.

Câmbio

A atuação do Banco Central com dois leilões de linha no valor de US$ 1 bilhão e o enfraquecimento da moeda americana no mercado internacional, levaram o dólar a uma queda de 0,83% no fechamento de ontem, com a cotação ficando em R$ 3,8561.

Juros

Ontem a curva de juros teve a influência do comportamento do dólar e no fechamento, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/20 fechou a 6,580%, de 6,601% na véspera. O DI para jan/25 fechou a 9,24%, de 9,372%.

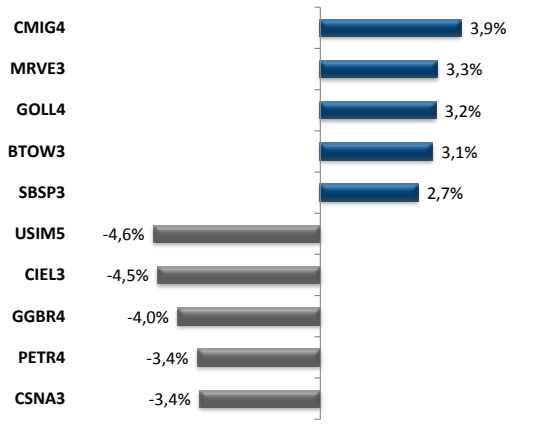
Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
08:00	FGV - Confiança do Consumidor	Dezembro		93,8	93,2
09:00	IBGE: IPCA - 15 (m/m)	Dezembro	-0,12%	-0,16%	0,19%
09:00	IBGE: IPCA - 15 (a/a)	Dezembro	3,90%	3,86%	4,39%
10:30	Saldo em conta corrente	Novembro			329 mi
10:30	Investimento Estrangeiro Direto	Novembro			10382 mi
Estados Unidos		**Referência**	**Expectativa**	**Apurado**	**Anterior**
11:30	PIB anualizado (t/t)	3T	3,50%		3,5%
11:30	Consumo pessoal	3T			3,6%
11:30	PIB - Índice de preços	3T			1,7%
11:30	Pedidos de bens duráveis	Novembro			-4,3%
13:00	Deflator DCP (m/m)	Novembro			0,2%
13:00	Deflator DCP (a/a)	Novembro			2,0%
13:00	Principal DCP (m/m)	Novembro	0,10%		0,1%
13:00	Principal DCP (a/a)	Novembro			1,8%
Europa		**Referência**	**Expectativa**	**Apurado**	**Anterior**
08:00	Confiança do consumidor	Dezembro			-3,9

Índices, Câmbio e *Commodities*

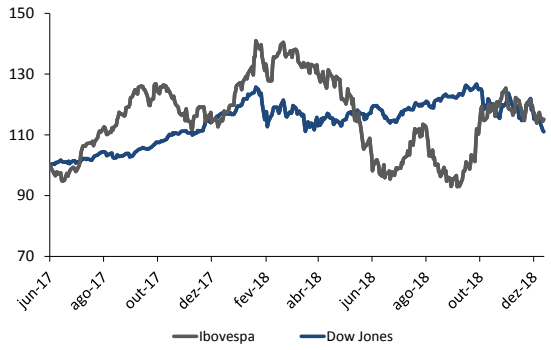
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	85.269	(0,5)	(4,7)	11,6
Ibovespa Fut.	87.250	0,0	(2,6)	12,2
Nasdaq	6.528	(1,6)	(10,9)	(5,4)
DJIA	22.860	(2,0)	(10,5)	(7,5)
S&P 500	2.467	(1,6)	(10,6)	(7,7)
MSCI	1.863	(1,6)	(8,7)	(11,4)
Tóquio	20.166	(1,1)	(9,8)	(11,4)
Xangai	2.516	(0,8)	(2,8)	(23,9)
Frankfurt	10.611	(1,4)	(5,7)	(17,9)
Londres	6.712	(0,8)	(3,8)	(12,7)
Mexico	41.683	0,7	(0,1)	(15,5)
India	36.432	(0,1)	0,7	7,0
Rússia	1.083	(1,5)	(3,8)	0,0
Dólar - vista	R$ 3,84	(1,3)	(0,6)	16,1
Dólar/Euro	$1,14	0,6	1,1	(4,7)
Euro	R$ 4,41	(0,4)	0,8	10,8
Ouro	$1.259,90	1,4	3,1	(3,3)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Petrobras (PETR4) - Programa de desinvestimento

A Petrobras informou, na noite de ontem, que procura alternativas para prosseguir com seu programa de desinvestimentos, após a decisão limitar do Supremo Tribunal Federal (STF) proferida na última quarta-feira (19/dezembro).

O STF suspendeu a eficácia do decreto 9.355 de abril/2018, que permitia a Petrobras vender ativos sem licitação. Esta decisão será submetida ao plenário do STF, mas ainda sem data para que isso ocorra.

Estas interrupções no processo de vendas de ativos da Petrobras é sempre uma má notícia. Afinal, este é um dos pilares do processo de reestruturação que a empresa está passando.

A Petrobras já vendeu ativos no valor de US$ 13,6 bilhões em 2015 e 2016 e tem como meta fazer desinvestimento de US$ 21 bilhões no biênio 2017-2018. Este objetivo não deve ser atingido. Em 2018, a empresa deve receber um total de US$ 7 bilhões por estas vendas, sendo US$ 2 bilhões no segundo semestre.

O Plano de Negócios e Gestão 2019-2023 da Petrobras estimou que a venda de ativos no período vai render US$ 26,9 bilhões.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R$ 33,00 por ação, indicando um potencial de alta em 54%.

Ambev (ABEV3) - Novo contrato de *swap*

Ontem, o Conselho de Administração autorizou que a Ambev celebre um novo contrato de troca de resultados de fluxos futuros, com liquidação financeira (*equity swap*), tendo por referência ações ou ADRs da empresa. Esta autorização poderá levar a uma exposição de até 80 milhões de ABEV3 ou ADRs, com valor limite de R$ 1,5 bilhão.

A Ambev tem em vigor outros contratos deste tipo, autorizados em dezembro/2017 (limite de R$ 820 milhões) e maio/2018 (R$ 1,8 bilhão).

Estes contratos servem para neutralizar os efeitos da oscilação das cotações das ações, tendo em vista a futura entrega de papéis de emissão da Ambev, dentro dos planos de remuneração baseada em ações. Usualmente, estes contratos permitem à empresa

receber a variação dos preços relacionados às ações de sua emissão e pagar CDI ou a Libor, acrescido de uma taxa.

As ações da Ambev estão sendo negociadas com indicadores Preço/Lucro de 19,6x para os resultados de 2018 e 15,2x em 2019. O Preço Justo médio para ABEV3 é de R$ 19,15/ação (*Bloomberg*), indicando um potencial de alta em 16%.

Guararapes (GUAR3 e GUAR4) – Aprovação da conversão de ações PN em ON

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada hoje, os acionistas da Guararapes, dona da rede Riachuelo, aprovaram a conversão das ações preferenciais em ordinárias.

Os acionistas receberão uma ação ON para cada ação PN que possuem. Aqueles que se ausentaram da AGE terão 30 dias para exercer seu direito de recesso, e receberão o reembolso pelo valor patrimonial.

Ontem as ações GUAR3 e GUAR4 fecharam cotadas a R$ 164,57 e R$ 163,08, respectivamente.

Pão de Açúcar (PCAR4) – Emissão de Notas Promissórias no valor de R$ 800 milhões

O conselho de administração do Grupo Pão de Açúcar (GPA) aprovou a 4ª emissão de Notas Promissórias pela companhia, no valor de R$ 800 milhões.

- Os papéis terão prazo de vencimento de 1.095 dias, ou três anos, e oferecerão remuneração de 105,75% do CDI para os investidores.
- Segundo a companhia, os recursos serão utilizados para reforçar o capital de giro.

Em set/18, a dívida líquida ajustada pelo saldo de recebíveis não antecipados totalizou R$ 3,26 bilhões. A Companhia segue com baixo nível de alavancagem, com o indicador dívida líquida/ EBITDA de 1,15x, redução em relação ao mesmo período do ano anterior de 1,30x.

Ontem a ação GPA4 encerrou cotada a R$ 80,46 com alta de 3,7%.

Cemig (CMIG4) – Destaque para 3 comunicados importantes

Cotadas a R$ 13,53/ação (valor de mercado de R$ 19,7 bilhões), suas ações (CMIG4) registram alta de 109,3% este ano. O preço justo de R$ 16,00/ação traz um potencial de valorização de 18,3%. Os múltiplos para 2019 são: P/L de 10,1x e VE/EBITDA de 7,6x.

Quitação de Mútuo entre Cemig GT e D. Em complemento ao Fato Relevante divulgado em 20/11/2018, a Cemig comunicou que ontem (20/dez), a Cemig Distribuição S.A. efetuou a liquidação de mútuo concedido pela Cemig Geração e Transmissão S.A., mediante o pagamento da segunda e última parcela da transação, no valor de R$ 153 milhões (principal e juros). A operação foi originalmente contratada, em 18/09/2018, no valor de R$ 630 milhões.

Cemig manifesta interesse em exercer o seu Direito de Preferência na aquisição de participação societária na Centroeste. A companhia manifestou ontem (20/dez) o interesse em exercer o seu direito de preferência na aquisição da participação societária detida pela Eletrobras na Companhia de Transmissão Centroeste de Minas Gerais S.A. – Centroeste, objeto do Leilão Eletrobras 01/2018, Lote P, realizado em 27-09-2018.

O lance vencedor (feito pela Taesa) foi no montante de R$ 43,2 milhões (base 31/12/17). A Cemig esclareceu que "essa aquisição não contrasta com sua estratégia de desinvestimentos que está em curso, dado que representa uma oportunidade pontual de investimento no seu core business, em condições vantajosas para o incremento de seu resultado consolidado".

Termo de Conclusão do Descruzamento de Ativos - Eólicas. A Cemig informou que, foram implementadas as condições suspensivas previstas no "Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças" celebrado entre a Cemig GT e a Energimp S.A., e que ontem (20/dez) foi celebrado o Termo de Conclusão do Descruzamento de Ativos e Outras Avenças.

Com isso ocorreu o descruzamento das participações societárias detidas conjuntamente pelas duas companhias, nas empresas, Central Eólica Praias de Parajuru S.A., Central Eólica Volta do Rio S.A. e Central Eólica Praia de Morgado S.A., bem como a extinção da parceria societária existente entre as partes.

Após o descruzamento a Cemig GT passa a deter 100% do capital social de Parajuru e de Volta do Rio, e ficando a Energimp com a totalidade das ações representativas do capital social de Morgado.

Taesa (TAEE11) – Companhia levou o Lote 12 no leilão de transmissão da Aneel

A Taesa sagrou-se vencedora na disputa pelo lote 12 referente ao Leilão de Transmissão nº 004/2018, promovido ontem (20/dez) pela Aneel. As principais características estão descritas na figura abaixo e se baseiam no edital do leilão divulgado pela agência. Entretanto a companhia espera redução no volume de investimentos previstos, bem como no prazo de entrega e energização do empreendimento.

Suas units fecharam cotadas a R$ 22,70 (valor de mercado de R$ 7,8 bilhões) com alta de 21,3% este ano. O preço justo de R$ 27,00/unit traz um potencial de alta de 18,9%. Os múltiplos para 2019 são: P/L de 7,8x e VE/EBITDA de 8,5x.

	Lote 12
RAP Vencedora	R$ 58.956.000,00
Deságio	38,8%
Localização	Estado do Rio Grande do Sul
Extensão	587 km
Subestações	5
CAPEX ANEEL	R$ 610 milhões
Prazo de Construção ANEEL	48 meses

A Taesa destaca também que, dentre as premissas consideradas, utilizou o regime fiscal de lucro presumido, margem EBITDA esperada acima dos níveis atuais da companhia e melhores condições de financiamento do que as garantidas pelo BNDES. Essa aquisição está em linha com o posicionamento estratégico da Taesa no segmento de transmissão de energia, norteada pela disciplina financeira e geração de valor.

Minerva (BEEF3) – Conselho homologou aumento de capital de R$ 964,7 milhões

O Conselho de Administração da Minerva homologou o aumento de capital de R$ 964,725 milhões, com a emissão de 150.268.698 novas ações ON pelo preço de emissão de R$ 6,42/ação. O capital social da Minerva passa de R$ 150,4 milhões, dividido em 226.418.459 ações ordinárias para R$ 1.115,2 milhões, dividido em 376.687.157 ordinárias.

Cotadas a R$ 4,93/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 1,9 bilhão (após homologação), suas ações registram queda de 53,7% este ano.

Como consequência da subscrição das Ações Subscritas, foram emitidos 150.268.698 bônus de subscrição, na proporção de 1 (um) bônus de subscrição para cada Ação Subscrita. Cada Bônus de Subscrição confere ao seu titular o direito de subscrever uma ação ordinária de

emissão da companhia. Os Bônus de Subscrição poderão ser negociados na B3 sob o código "BEEF 11" a partir de 21 de dezembro de 2018, inclusive, e poderão ser exercidos, também a partir de 21/dez/18, inclusive.

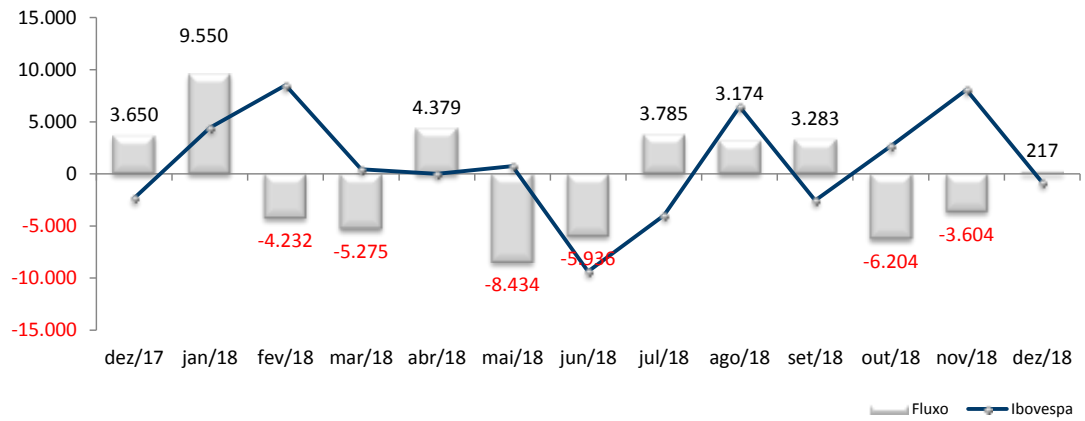
Em outubro, os acionistas aprovaram um aumento de capital de até R$ 1,059 bilhão, com emissão de até 165 milhões de ações. Mas havia a possibilidade de homologar a operação caso atingisse o valor mínimo de R$ 527,389 milhões. Após os períodos de direito de preferência e subscrição de sobras, ficaram 14.731.302 ações ON que não foram adquiridas pelos acionistas, equivalente a R$ 94,574 milhões.

Banco Inter (BIDI4) – Ex JCP em 02/jan/19

O Conselho de Administração do Banco Inter aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) no valor bruto total de R$ 9,167 milhões, correspondente a R$ 0,090501515/ação. Terão direito os acionistas com posição de ações em 28 de dezembro. As ações passam a ser negociadas "ex" juros a partir de 02 de janeiro de 2019. O pagamento ocorrerá em 15 de janeiro de 2019. Com base na cotação de R$ 38,64/ação o retorno líquido é de 0,2%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



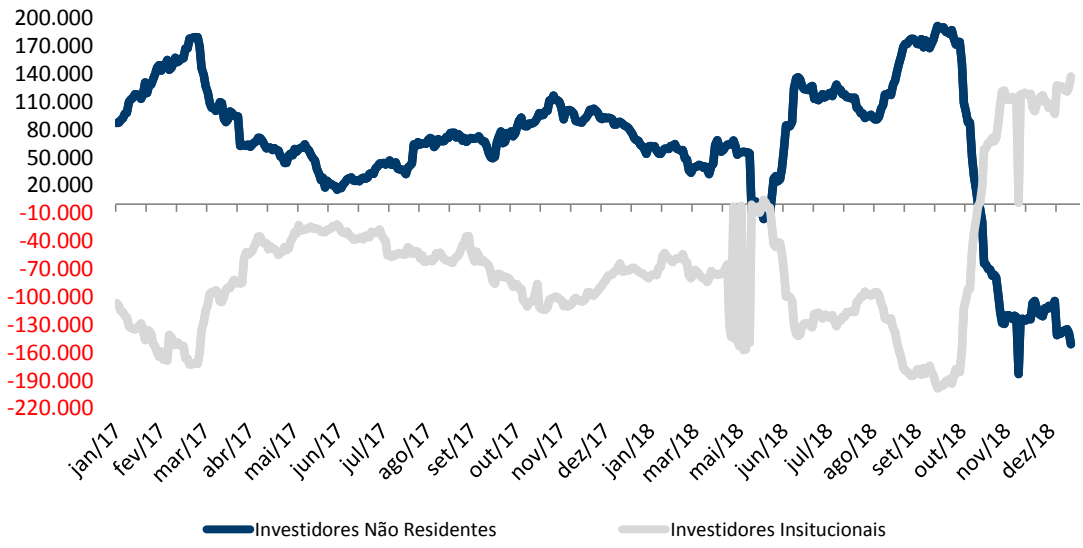
Fonte: Ibovespa, dados até 18/12/2018

Fluxo de Capital Estrangeiro

	18/12/18	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(289,4)	(1.763,3)	216,7	(9.296,6)

Fonte: B3

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

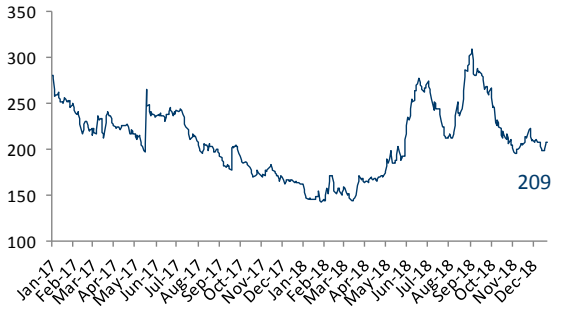


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	102.156	291.777
Venda	252.921	154.245
Líquido	-150.765	137.532

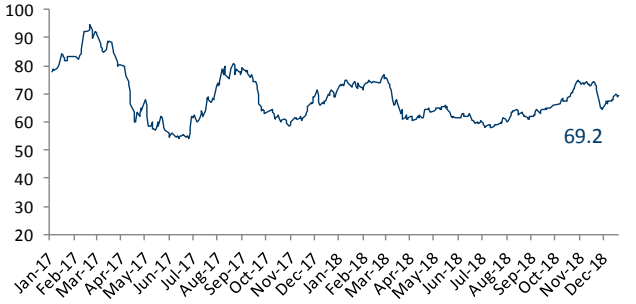
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



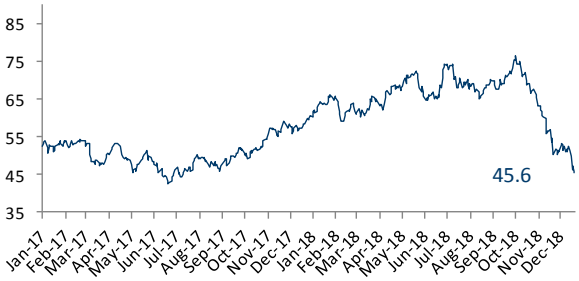
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao *(em USD/ton)*



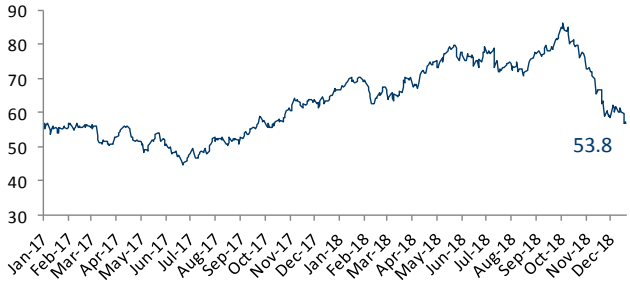
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Dezembro	2018
CDS Brasil 5 anos	0,06%	-0,86%	28,79%
Minerio de Ferro	0,77%	7,17%	-4,31%
Petroleo Brent	-0,96%	-8,31%	-23,06%
Petroleo WTI	-0,48%	-10,35%	-24,37%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Segunda-feira	15:00	BR	Balança Comercial semanal	23/dez		
24/12/2018	11:30	EUA	Fed de Chicago - Indicador de Atividade	Novembro	--	0.24
Terça-feira						
25/12/2018						
Quarta-feira	08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	22/dez	--	-0.03%
26/12/2018	13:00	EUA	Fed de Richmond - Índice de manufatura	Dezembro	1600,00%	1400,00%
	23:30	CH	Industrial Profits YoY	Novembro	--	3.6%
Quinta-feira	08:00	BR	FGV - IGP-M (m/m)	Dezembro	--	-0.49%
27/12/2018	08:00	BR	FGV - IGP-M (a/a)	Dezembro	--	9.68%
	10:30	BR	Empréstimos pendentes (m/m)	Novembro	--	-0.2%
	10:30	BR	Total emprestado em aberto	Novembro	--	3165b
	10:30	BR	Taxa de inadimplência de empréstimos pessoais	Novembro	--	4.9%
	11:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	22/dez	--	--
	11:30	EUA	Seguro-desemprego	15/dez	--	--
	12:00	EUA	FHFA Índice de preços de casas M/M	Outubro	0.3%	0.2%
	12:45	EUA	Bloomberg - Nível de conforto do consumidor	23/dez	--	--
	13:00	EUA	Vendas de casas novas	Novembro	563k	544k
	13:00	EUA	Vendas de casas novas (m/m)	Novembro	3.4%	-8.9%
	07:00	EURO	ECB Publishes Economic Bulletin			
Sexta-feira	09:00	BR	Taxa de desemprego nacional	Novembro	11.4%	
28/12/2018	10:30	BR	Resultado primário do setor público consolidado	Novembro	--	
	10:30	BR	Resultado nominal do setor público consolidado	Novembro	--	
	10:30	BR	Coeficiente % da dívida/PIB	Novembro	--	
	11:30	EUA	Balança comercial de bens avançados	Novembro	-$75.5b	-$77.2b
	11:30	EUA	Estoques no atacado (m/m)	Novembro	--	0.8%
	12:45	EUA	PMI Chicago	Dezembro	61.0	66.4
	13:00	EUA	Vendas de casas pendentes (m/m)	Novembro	-0.5%	-2.6%
	13:00	EUA	Vendas de casas pendentes NAS A/A	Novembro	--	-4.6%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@plannercorretora.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@plannercorretora.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins
vmartins@plannercorretora.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.